

TRANSPORTE NO ENTORNO

Aumento de tarifa pesa no bolso

Com reajuste entre 2,8% e 13,59% nas passagens a partir de hoje, goianos que dependem dos ônibus para chegar ao DF relatam dificuldades diárias que vão além do preço, como superlotação, veículos quebrados e longas esperas

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Começam a valer hoje as novas tarifas de seis linhas do Entorno operadas pela Taguatur. Os reajustes variam de 2,8% a 13,59%. Outras duas linhas, porém, tiveram redução: a linha Novo Gama (Lago Azul)/Gama passou de R\$ 3,80 para R\$ 3,40, uma queda de 10,53%; e a Novo Gama (Pedregal)/Gama caiu de R\$ 3,65 para R\$ 3,40 (6,85% mais barata). Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o último reajuste das tarifas da Taguatur foi realizado há quase três anos, em agosto de 2023.

O aumento provocou reclamações entre moradores do Entorno que dependem diariamente do transporte público para trabalhar no Distrito Federal. Para muitos passageiros, o problema não está apenas no preço, mas também na qualidade do serviço oferecido.

Moradora do Novo Gama, a babá Geusilene Lopes, 42 anos, afirma que a tarifa atual de R\$ 10,35 já pesa no orçamento. “Fica caro para a gente e também para o empregador, que, muitas vezes, deixa de contratar moradores do Entorno porque não quer pagar a passagem”, afirma.

Além do preço, Geusilene reclama das condições dos ônibus que, de acordo com ela, apresentam problemas, não cumprem os horários e circulam lotados. “O problema é que os ônibus não têm qualidade: falta conforto, muitos estão quebrados, não cumprem os horários e andam sempre lotados. É uma situação muito difícil”, relata.

Para a passageira, os reajustes não são acompanhados por melhorias no serviço. “A passagem só au-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Medida provocou reclamações entre usuários do Entorno

menta e nada muda. Falta motorista, falta cobrador, falta estrutura”, reclama. Ela conta que o tempo de espera também é um problema, principalmente aos fins de semana. “Hoje mesmo estou esperando há uns 30 minutos. No sábado é assim, o ônibus demora bastante. Durante a semana costuma passar a cada 15 minutos, mas no final de semana é de hora em hora. A gente perde muito tempo.”

Rotina desgastante

A diarista Almira Alves, 49, também moradora do Novo Gama, enfrenta dificuldades semelhantes. Ela trabalha no Plano Piloto apenas às segundas-feiras e aos sábados; nos demais dias, atua em Taguatinga. Segundo Almira, a tarifa é alta para um serviço que ainda apresenta tantos

problemas. “A gente paga uma passagem cara, R\$ 10,35, para ir em pé, sem conforto e ainda esperando muito tempo”, afirma.

Ela relata que a rotina de quem depende do transporte público é desgastante. “A dificuldade é sempre a mesma: ônibus cheio, sem conforto e sem estrutura. Hoje mesmo peguei o ônibus às 5h20 da manhã e estava lotado, desconfortável até chegar aqui”, observa. Para Almira, o reajuste pesa principalmente para trabalhadores que precisam utilizar o transporte todos os dias: “A gente precisa de um transporte melhor, porque do jeito que está é um caos para quem mora no Entorno”.

O autônomo Danuzio Alencar, 22, morador de Planaltina de Goiás, também critica os valores das tarifas. Apesar de sua linha não ser afetada pelo reajuste, ele utiliza ônibus

de linhas que terão aumento para visitar o pai. “É caro, mas fazer o quê? A gente acaba tendo que pagar. Eu já acho o valor da passagem alto, principalmente em algumas linhas de Goiás, que são muito caras. A qualidade dos ônibus também deixa muito a desejar, está lá embaixo. A gente paga caro e espera um serviço melhor”, afirma.

Antônia Rodrigues, 53, moradora de Santo Antônio do Descoberto e diarista, afirma que a rotina de quem depende do transporte público do Entorno para o Distrito Federal é marcada por dificuldades. Para ela, enfrentar os ônibus diariamente é uma “tortura”. “O primeiro ônibus passa e não para, o segundo também não para. Quando o terceiro para, a gente tem que entrar brigando dentro do ônibus, se apertando. É só sofrimento”, relata.

Ela trabalha em Samambaia e enfrenta uma rotina de lotação, atrasos e veículos com problemas. “A gente enfrenta sol, empurra-empurra e ônibus quebrando. Tem vezes que quebra seis vezes no caminho. A gente sai de um ônibus quebrado e, daqui a meia hora, o outro também quebra. Essa é a nossa luta, uma batalha, um sofrimento”, afirma.

Segundo Antônia, conseguir um lugar sentado é raro. “Às vezes, a gente fica até no chão para conseguir descansar um pouco. Eu pego no terminal de Samambaia e, quando o ônibus chega, geralmente já vem cheio. Muitas vezes nem para, porque não tem espaço para entrar.”

Sobre o valor da passagem, ela afirma que o preço já está pesado e teme impactos no mercado de trabalho. “Todas as vezes que a passagem aumenta, isso afeta quem depende dessas linhas”, desabafou.

Mais sonhos da casa própria realizados

Matheus Borges/GDF



Ontem, 256 famílias do Distrito Federal receberam as tão sonhadas chaves de seus novos lares. O Governo do Distrito Federal (GDF), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab-DF), entregou, oficialmente, os condomínios 19 e 20, na quadra 401 do Itapoã Parque. As obras, conduzidas pela construtora JC Gontijo Engenharia, receberam investimento de R\$ 42,4 milhões. Os residenciais foram projetados para atender a diferentes perfis familiares. Condomínios têm apartamentos de dois e três quartos, e reforçam a política habitacional do DF. “Quando a gente pensou nesse empreendimento, nós não pensamos só na moradia. Aqui tem escola, é uma cidade planejada”, declarou a governadora, Celina Leão (PP).

SELEÇÃO DE VANTAGENS FAENGE

UM TIME DE PRIMEIRA PARA VOCÊ CONQUISTAR O SEU FAENGE

SEU IMÓVEL MERECE SER UM FAENGE

SAIBA MAIS

PALAZZO 105

PRONTO PARA MORAR

R.L. 2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R-9/131486 - PERSPECTIVA ILUSTRADA

LUXO REFLETIDO DE FORMA ÚNICA.

NOROESTE 4 SUÍTES ACABAMENTOS PERSONALIZADOS BY STUDIO ZUBA

VIVA ÁGUAS CLARAS RESIDENCIAL RESORT

LANÇAMENTO

R.L. 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R-4/34104 - PERSPECTIVA ILUSTRADA

UM RESORT PARA CHAMAR DE LAR EM 10.600 m² DE TERRENO.

ÁGUAS CLARAS 2, 3 E 4 QUARTOS E COBERTURAS

fikey PARK SUL

LANÇAMENTO

R.L. 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R-9.59286/R-A-110388 - PERSPECTIVA ILUSTRADA

UM NOVO JEITO DE INVESTIR. UMA NOVA FORMA DE FICAR.

PARK SUL STUDIO, 1 QUARTO E LOJAS

VISITE OS DECORADOS 3020 2000

Noroeste Avenida W9, Quadra 509, ao lado do Posto Shell.

Águas Claras Av. Sibipiruna, acima da CAESB

Park Sul Avenida do Casa Park, em frente à Pão Dourado.

CONSTRUÇÃO E VENDAS FAENGE EMPREENDIMENTOS

EMPRESA FILIADA A ADEMI